

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

- COPIAR E RESPONDER OS EXERCÍCIOS 1, 2, 3, 4, 5, 6 DAS PÁGINAS 90 E 91 DO SEU LIVRO DIDÁTICO. (PARA QUEM NÃO TIVER O LIVRO, AS PÁGINAS ESTÃO ABAIXO);

Atividades

Responda em seu caderno

Aprofundando

1. Identifique as sentenças incorretas e reescreva-as corretamente em seu caderno.
 - a) A diferenciação de ofícios e funções nas sociedades mesopotâmicas e egípcias possibilitou que algumas pessoas acumulassem mais riquezas e poder que outras, originando dessa forma uma hierarquia social.
 - b) Com o nascimento do Estado na Mesopotâmia as regras e as leis sobre o trabalho e o funcionamento geral da sociedade passaram a ser definidos pela coletividade da população que assumiu diretamente o poder político.
 - c) O estabelecimento de aldeias sedentárias possibilitou a formação de cidades-Estado na Mesopotâmia.
 - d) A principal diferença entre reino e império é que neste último a língua e a religião são unificadas.
 - e) A escrita criada e desenvolvida na Mesopotâmia foi utilizada inicialmente nos rituais religiosos.
2. Leia um trecho do *Código de Hamurábi* e, em seguida, responda às questões.

“[...] Se um homem cegou o olho de um homem livre, o seu próprio olho será cego.

Se um homem cegou o olho de um plebeu, ou quebrou-lhe o osso, pagará uma mina de prata.

Se um homem cegou um olho de um escravo, ou quebrou-lhe um osso, pagará metade de seu valor.

Se um homem tiver arrancado os dentes de um homem da sua categoria, os seus próprios dentes serão arrancados. [...]”

Código de Hamurábi [1792-1750 a.C.]. In: *Coletânea de documentos históricos para o 1º grau: 5ª a 8ª séries*. São Paulo: Secretaria de Educação-Cenp, 1980. p. 57.

 - a) O rei Hamurábi, que mandou compilar as leis que já estavam em vigor na época, reinou em que império? Em que anos Hamurábi esteve no poder?
 - b) O que era a Lei de Talião? Transcreva trechos do Código de Hamurábi que comprovam que ele seguia os princípios dessa lei.
 - c) Que aspectos da vida dos babilônios esses artigos citados regulavam?
 - d) As leis do Código de Hamurábi mostram que havia divisões sociais na sociedade babilônica. Cite quais são elas e as características mais importantes de cada uma.
3. Leia o texto a seguir para responder às questões.

“A religião [...] desembocava em ciências que, por sua vez, se encadeavam a outras ciências [...].

A medicina tratava o doente como um pecador ou, pelo menos, como um homem possuído pelos maus espíritos [...] Mas, pouco a pouco, foi-se misturando a isto uma **farmacopeia** mineral, vegetal ou animal, que lançava mão de plantas, de cobre, de cinzas, sangue, urina, gordura, óleo e ainda de muitos outros ingredientes. Combinavam-se, aliás, para o seu emprego, os ensinamentos da experiência e as preocupações de caráter mágico. De tal modo que, uma vez fixadas as doses que deviam ser ministradas, havia sempre o cuidado de não esquecer as circunstâncias rituais que cercavam tanto a procura de tais produtos como sua utilização.

Entrever nos céus presságios e indícios da vontade favorável ou desfavorável dos deuses era uma atividade que conduzia à astronomia. Estudavam-se, portanto, as estrelas, seu movimento aparente, suas coincidências com o nascer e o pôr do sol. [...] E um resultado particularmente importante foi atingido no setor do calendário [...]”

AYMARD, André; AUBOYER, Jeannine. *História geral das civilizações*. 6. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1977. p. 160. t. I, v. 1.

Farmacopeia: coleção ou catálogo de receitas e fórmulas de medicamentos.

90

- a) Que áreas do conhecimento, citadas no texto, foram desenvolvidas pelos mesopotâmicos? De que maneira?
 - b) Segundo os autores, é possível afirmar que os conhecimentos desenvolvidos pelos mesopotâmicos eram essencialmente científicos? Justifique.
4. Leia o texto a seguir sobre a importância dos mitos na formação da sociedade mesopotâmica e responda às questões.

“Os mitos [mesopotâmicos] contam que, no início dos tempos, os deuses não tinham quem trabalhasse por eles e nunca conseguiam comer e beber o bastante. [...] Foi, então, [que os homens] foram criados para substituir os deuses nos trabalhos. [...]”

O mito da criação do homem [...] apresentava como uma obrigação das pessoas doar parte de seu trabalho e de sua produção para o sustento dos deuses, isto é, de seus templos e de seus representantes na Terra: sacerdotes e reis. [...]

De certo modo, os mitos contribuíram para [...] mostrar que a principal função da humanidade era trabalhar para os deuses.”

REDE, Marcelo. *A Mesopotâmia*. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 24-25.

- a) Segundo os mitos mesopotâmicos, por que os deuses criaram os homens?
 - b) Qual era o principal papel dos homens e mulheres mesopotâmicos na vida social e econômica?
 - c) De que forma a crença de que as pessoas foram criadas para atender uma necessidade dos deuses interferia na vida cotidiana de homens e mulheres da Mesopotâmia?
5. As frases a seguir estão desordenadas. Reescreva-as na ordem correta em seu caderno.
- a) Segundo a interpretação mais aceita, a sociedade egípcia, profundamente religiosa, mumificava seus mortos com o objetivo de purificar o corpo e preservar as formas físicas que o falecido tinha em vida.

- b) Ter um corpo purificado e preservado para prosseguir no mundo inferior, contudo, não era suficiente para o falecido trilhar o caminho da eternidade.
 - c) As múmias encontradas nas tumbas egípcias são fontes valiosas para o estudo das crenças, dos costumes e dos conhecimentos dos antigos egípcios.
 - d) Ao apresentar-se diante do Tribunal de Osíris, o morto era submetido ao ritual de pesagem da alma. Se seu coração pesasse mais que a pluma, que representava a deusa Maat, o indivíduo morreria para sempre.
 - e) Dessa forma, com o corpo purificado, o morto poderia continuar sua viagem pelo mundo inferior.
 - f) Ao analisar as múmias e o interior das tumbas, os estudiosos queriam saber por que grande parte dos egípcios mumificava seus mortos.
6. O texto a seguir traz alguns ensinamentos de um faraó a seu filho Merikare. Note que essas lições, mesmo antigas (por volta de 2100 a.C.), tratam de um tema muito atual.

“A língua é a espada do rei.

A palavra é mais poderosa que qualquer outra arma.

[...] um povo rico não se levanta para rebelar-se. Não o empobreças, de maneira que não se veja levado à rebelião, pois é o povo pobre aquele que fomenta o distúrbio.

[...] Não faça diferença entre o filho de um homem de qualidade e o de um homem comum [...].”

Ensinamentos a Merikare. In: FERREIRA, Olavo Leonel. *Egito: terra dos faraós*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005. p. 75. (Coleção Desafios)

- a) Quais são os três conselhos do faraó ao seu filho?
- b) Em sua opinião, qual deles é o mais importante? Por quê?
- c) Por que o faraó anuncia que “a língua é a espada do rei / a palavra é mais poderosa que qualquer outra arma”?